



Aberta seleção para 900 vagas em cursos gratuitos na área de construção civil

A Petrobras, por meio do Centro de Integração do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, levará cursos gratuitos na área de construção civil a municípios do entorno do empreendimento.

Há oferta de 900 vagas para armador, carpinteiro, eletricista, pedreiro e pintor. Desse total, 600 vagas serão disponibilizadas em São Gonçalo, 100 em Niterói, 100 em Maricá e 100 em Cachoeiras de Macacu.

As inscrições poderão ser feitas nos postos de atendimento, gratuitamente. O candidato deve apresentar carteira de identidade, CPF e comprovante de residência nos locais indicados até o dia 15 de junho. As provas serão realizadas em 23 de junho e a divulgação do

resultado ocorrerá no início de julho. Os aprovados que estiverem desempregados receberão bolsa-auxílio no valor de R\$ 300,00 mensais.

Essa é uma das ações do Plano de Qualificação do Centro de Integração do Comperj, que tem como objetivo capacitar e qualificar a população do entorno do empreendimento para o desenvolvimento das vocações locais, em bases competitivas e sustentáveis, para implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro. A participação nos cursos, que terão aulas ministradas pelo Senai, proporcionará mais chances ao participante em sua carreira profissional.

Mais detalhes no site do Comperj www.petrobras.com.br/comperj ou pelo telefone 0800 789 001 - opção 4.

Locais de inscrição:

São Gonçalo

Local: Senai - Rua Dr. Nilo Peçanha, 134 - Rodo
Horário: 9h às 18h

Niterói

Local: Senai - Rua General Castrioto, 460 - Barreto
Horário: 9h às 18h

Cachoeiras de Macacu

Local: Secretaria de Promoção Social e Trabalho - Rua Anício Monteiro da Silva, 205 - Centro
Horário: 9h às 16h

Maricá

Local: Secretaria de Educação - Prefeitura de Maricá - Rua Barcelar da Silva Bezerra, 105 - Bairro Boa Vista - Centro
Horário: 8h às 17h

Linhas de transmissão são tema de audiência pública

A Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca) realizou audiência pública, no dia 16 de maio, no CIEP 353 - Dr. Brochado da Rocha, em Cachoeiras de Macacu. No evento, foi apresentado e discutido o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) referente ao processo de licenciamento das Linhas de Transmissão de 345 kV da Derivação para o Complexo

Petroquímico do Rio de Janeiro.

As linhas visam fornecer energia elétrica para o Comperj, que está sendo implantado no município de Itaboraí. Esse novo sistema fará a conexão entre a linha de transmissão já existente, Adrianópolis-Macacé, pertencente à empresa Furnas Centrais Elétricas S.A, e a subestação de entrada do empreendimento, integrando o complexo à rede básica do Sistema

Interligado Nacional (SIN). O projeto consiste em duas linhas de transmissão aéreas paralelas, com extensão de aproximadamente 10 km cada.

Mais de 200 pessoas compareceram ao evento, em que foi apresentado o projeto e ouvida a opinião dos moradores da região. O transporte até o local da audiência foi disponibilizado pela Petrobras.

Educação e preocupação ambiental além dos muros escolares

Foto: Luiz Carlos Gomes Carneiro



A escola é representante do Estado na Agenda 21 e participa ativamente dos fóruns locais

O Colégio Estadual Agrícola Almirante Ernani do Amaral Peixoto tem como alicerce a associação do ensino às questões socioambientais. Distribuída em 107 hectares, a instituição desenvolve projetos de cunho ambiental, que beneficiam, por meio de ensinamentos práticos, não só os 215 alunos matriculados, mas a região como um todo.

Um dos trabalhos feitos pelo Colégio chama-se Casa de Vegetação. O projeto, responsável pela produção de quase 40.000 mudas, vende e distribui espécies da Mata Atlântica para municípios vizinhos, inclusive para prefeituras da região. "Recentemente, doamos 600 mudas para a criação de um bosque em Tanguá", conta o diretor geral da unidade,

Luiz Carlos Gomes Carneiro.

Energia é outra preocupação da instituição que, segundo Carneiro, possui uma das maiores usinas solares do Brasil. "São 148 painéis que, durante anos, geraram energia suficiente para alimentar a fazenda que abriga a escola", destaca o diretor.

O Colégio Agrícola está situado em um assentamento rural do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Suruí, em Magé. A APA, com mais de 14.000 hectares de extensão está repleta de remanescentes de Mata Atlântica, monumentos históricos e manguezais bem preservados, foi criada pelo decreto municipal nº 2.300, de 22 de maio de 2007.

VALORIZANDO A CULTURA LOCAL

História contada através dos trilhos

Preocupada com a história de seu município, a prefeitura de Itaboraí prevê, até o fim de 2012, a inauguração do Museu Ferroviário de Visconde de Itaboraí. O projeto é uma realização do Departamento de Cultura e Patrimônio Histórico e Memória da Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres, em parceria com a Associação Comunitária dos moradores de Visconde e com a Associação Fluminense do Patrimônio Ferroviário (AFPF).

A atração será instalada dentro da estação que leva o mesmo nome e é tombada como Patrimônio Histórico Nacional. O objetivo é que o local se torne ponto de referência e um espaço para oficinas técnicas e culturais.

"Resgatar a memória é preservar a



Foto: Cleiderman Braga

história e o orgulho de todo o morador do município. O apelo popular foi fundamental nesse processo", ressalta o diretor do departamento de Cultura, Memória e Patrimônio Histórico da Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres, Cláudio Rogério Dutra.

A Estação Ferroviária Visconde de Itaboraí foi construída em 1874, dando origem, posteriormente, à localidade

de Visconde de Itaboraí. Em 1927, com a criação do pátio de manutenção pela Companhia Ferro Carril Niteroiense, a estação foi ampliada e encerrou suas atividades na segunda metade do século XX. O nome é uma homenagem a Joaquim José Rodrigues, o Visconde de Itaboraí, idealizador da estrada de ferro que ligou Itaboraí ao município de Cantagalo.



Chega de Violência

Quando menina, ela viu de perto como a violência pode destruir famílias. Ao tentar mudar sua realidade, mudou também a de milhares de pessoas. Marisa Chaves de Souza, assistente social, 49 anos, é coordenadora do Núcleo Especial de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência Doméstica e Sexual e do Movimento de Mulheres de São Gonçalo, onde atua desde 1989.



Foto: Simone Weydt

Cerca de 6.700 pessoas em situação de violência doméstica e sexual foram atendidas desde 2010

Como você iniciou esse trabalho?

Cresci querendo fazer algo para libertar minha mãe da violência. Viver isso de perto despertou em mim uma consciência cidadã e a certeza de que deveria fazer alguma coisa. Não consegui ajudar minha mãe, mas isso me estimulou a fazer algo por outras mulheres.

Como surgiu o Movimento de Mulheres de São Gonçalo?

Em 1989, a partir da falta de atendimento às demandas das mulheres que chegavam às delegacias em busca de ajuda. O fato me impulsionou a dividir essa angústia com elas, que não tinham quem as ouvissem de maneira cuidadosa e solidária.

O que é o Neaca?

O Núcleo Especial de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência Doméstica e Sexual de São Gonçalo (Neaca) é um projeto patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, e realizado pelo Movimento de Mulheres de São Gonçalo (MMSG), que atende diretamente crianças, adolescentes, jovens e familiares em situação de violência doméstica e sexual.

O que o Núcleo oferece?

Acompanhamento continuado numa perspectiva interdisciplinar, nas áreas de serviço social, psicologia, educação e atendimento jurídico.

Como é feito o encaminhamento ao Neaca?

A maioria dos casos de violência sexual acontece com crianças de quatro a oito anos. Antes de chegar ao Núcleo, elas já passaram pelo Conselho Tutelar, delegacia, Instituto Médico Legal, Promotoria da Infância e Centro de Referência e Assistência Social do Governo, saindo de lá com indicativo para psicoterapia visando à superação dos agravos.

Quando uma criança tem alta?

Quando volta a sorrir, a brincar, a dizer sim e não, aprende a se defender, a ter opinião, melhora na escola e consegue se socializar. Às vezes, damos alta parcial, que é quando a criança está liberada, mas a família não.

O que está sendo feito para combater a violência?

Prevenção, para nós, significa dar palestras em escolas e falar com professores, pois eles são capazes de identificar sintomas de violência. Quando detectado bem no início,

podemos intervir a tempo. Além disso, fazemos muitas atividades, seminários e ações de cidadania com material informativo. Contamos também com o Disque Denúncia e o Disque 100, que recebem vários casos.

Como funciona o Disque 100?

As denúncias recebidas são analisadas e encaminhadas aos órgãos competentes, mantendo a identidade do denunciante em sigilo. O Disque 100 atende todos os dias, das 8h às 22h, inclusive fins de semana e feriados.

Quais são as conquistas do Neaca?

Além da compra e reforma da casa onde atuamos, o projeto virou referência tanto para o Estado, como para o país. Fomos inclusive convidados pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República a coordenar a implantação, em São Gonçalo, do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro, metodologia de articulação e fortalecimento de redes de combate a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Endereço da sede do MMSG:

Rua Rodrigues da Fonseca, 201
Zé Garoto - São Gonçalo



A Petrobras parabeniza os municípios aniversariantes do mês de maio:

- Rio Bonito - 7/maio
- Cachoeiras de Macacu - 15/maio
- Itaboraí - 22/maio
- Saquarema e Silva Jardim - 8/maio
- Nova Friburgo - 16/maio
- Maricá - 26/maio

Conleste, Petrobras e FGV debatem projetos

O Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Leste Fluminense (Conleste) promoveu, no dia 4 de maio, um encontro com a Petrobras e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para apresentar os avanços das ações do Convênio Excelência na Gestão de Investimentos, firmado em 2011 entre a Companhia, o Ministério das Cidades, a Caixa e a FGV.

As Câmaras Setoriais do Conleste

apresentaram os projetos concebidos tendo em vista melhorias na infraestrutura da região. Tais iniciativas buscam o desenvolvimento estruturante e integrado das cidades que compõem o consórcio.

Em seguida, houve espaço para a exibição de projetos específicos dos municípios. As propostas, que foram levantadas pelos municípios e avaliadas pela FGV, estão em fase de análise. Os projetos priorizados receberão assistência

técnica de empresas especializadas, visando a obtenção de recursos públicos para a sua implementação.

Representantes das prefeituras de Tanguá e Cachoeiras de Macacu, da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Niterói, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, das Câmaras Técnicas de Saúde, Segurança e Mobilidade e do Governo Federal compareceram ao evento.

Projeto Promotores da Vida inicia 2º ciclo

Três novas turmas do Projeto Promotores da Vida, realizado pelo Instituto Vital Brazil (IVB), serão iniciadas no município de Tanguá, no mês de junho. O projeto, que é patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, capacita adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, nas áreas de saúde e de meio ambiente, em 11 municípios da área de influência do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, no Leste Fluminense.

Nessas novas turmas, com duração de três meses, é estimada a qualificação de 80 pessoas nas funções de auxiliar técnico de controle de pragas urbanas e monitores ambientais e de saúde.

Em maio, foram concluídas as duas primeiras turmas, nas funções de auxiliar técnico de laboratório e auxiliar técnico de biotério. Os melhores alunos do projeto serão indicados para estágio remunerado na sede do Instituto Vital Brazil, em Niterói.

Valorização da cultura local

Em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Petrobras dará início, a partir do mês de junho, às ações do projeto de Valorização da Cultura Local. O contrato, assinado no dia 10 de maio, busca apoiar iniciativas para valorizar o patrimônio cultural material e imaterial dos municípios na região do Comperj, em alinhamento à Política de Responsabilidade Social da Companhia.

As cinco cidades envolvidas no projeto – Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Rio Bonito e Tanguá – serão contempladas com pesquisas visando ao inventário das manifestações da cultura imaterial. Nesta etapa também está previsto o levantamento dos bens patrimoniais de Guapimirim, Tanguá e Rio Bonito.

Além disso, serão realizadas oficinas de capacitação em História e Cultura Local em Cachoeiras de Macacu e Guapimirim. Ao todo, serão 145 vagas para professores de ensino fundamental de escolas públicas municipais e funcionários das secretarias de cultura dos dois municípios.

Foto: Carol Maciel/Divulgação Instituto Vital Brazil



Representantes do IVB parabenizam alunos selecionados para a bolsa de iniciação científica

COMPERJ
I N F O R M A

• **Jornalista Responsável:** Carolina Rios MTB SC 3368 JP
• **Redação:** Carolina Rios, Paula Amorim e Simone Weydtt • **Diagramação:** Thaiany Alves
• **Tiragem:** 4.000 exemplares - **PUBLICAÇÃO DA COMPERJ PARTICIPAÇÕES S. A.**